

FAPEAM na mídia

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 01/04/2016



ACESSIBILIDADE [+A](#) [-A](#) [A](#)
[Mapa do Site](#)

[O Amazonas](#) [Nosso Governo](#) [Cidadão](#) [Negócios](#) [Sala de Imprensa](#) [Fale Conosco](#) [Porta do Servidor](#) [Facebook](#) [Twitter](#)

[Home](#) > [Sala de Imprensa](#) > [Capacitação](#) > [Atual](#)

BUSCA

Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus

19:17 - 01/04/2016

[Quitar](#)



FOTO: DIVULGAÇÃO/FAPEAM

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), irá promover, de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios.

O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento.

Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam).

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), irá promover, de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento. Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade. "O curso Cerne, promovido pela Fapeam, é muito interessante, pois trata de todas as ações da incubadora. O ganho é para todos: incubadoras, mantenedores e empresários. Essas capacitações contribuem para a implementação do modelo Cerne, o que reflete, diretamente, no fortalecimento do sistema de

inovação. Os representantes dos Estados da Amazônia Ocidental participaram do curso e estão ansiosos em vir ao Amazonas fazer essa troca de experiência com os representantes das incubadoras”, disse Noélia Falcão.

Leia a matéria na íntegra: [http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/fapeam-e-anprotec-promovem-curso-para-novos-empresenedores-em-manaus/](http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/fapeam-e-anprotec-promovem-curso-para-novos-empresendedores-em-manaus/)

Veículo: D24am		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 01/04/2016

Rede Diário de Comunicação | Diário do Amazonas | Diário Dez Minutos | D24am | Record News Manaus

Assine: 092 3643-5000

ROCK AM FESTIVAL | **"HOMEM PRIMATA, CAPITALISMO SELVAGEM".** | **EM MAIO...**

D24am Atualizado às 8:00 AM
Manaus - segunda-feira 4 de abril de 2016 - 8:19 AM
26° min 23° máx 29°

NOTÍCIAS ESPORTES PLUS AMAZÔNIA MULTIMÍDIA SERVIÇOS CLASSIFICADOS BLOGS

NOTÍCIAS / ECONOMIA
Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus
 Atividade pretende promover melhoria expressiva nas incubadoras com foco em boas práticas nos processos e serviços

sexta-feira 1 de abril de 2016 - 5:50 PM
 Com informações de assessoria / porta@d24am.com

EM DESTAQUE

Manaus - A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) promove, no período de 4 a 7 de abril, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com objetivo de proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento. Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade. "O curso Cerne, promovido pela **Fapeam**, é muito interessante, pois trata de todas as ações da incubadora. O ganho é para todos: incubadoras, mantenedores e empresários. Essas capacitações contribuem para a

implementação do modelo Cerne, o que reflete, diretamente, no fortalecimento do sistema de inovação. Os representantes dos Estados da Amazônia Ocidental participaram do curso e estão ansiosos em vir ao Amazonas fazer essa troca de experiência com os representantes das incubadoras”, disse Noélia Falcão.

Leia a matéria na íntegra:

<http://new.d24am.com/noticias/economia/fapeam-anprotec-promovem-curso-para-novos-empresendedores-manaus/149431>

Veículo: Confap		Editoria:	Pag:
Assunto: Projeto capacita artesãos ribeirinhos e indígenas para desenvolver embalagens no AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 03/04/2016



Você está aqui: Home » Notícias » Projeto capacita artesãos ribeirinhos e indígenas para desenvolver embalagens no AM

Projeto capacita artesãos ribeirinhos e indígenas para desenvolver embalagens no AM

Em 3 de abril de 2016

Sessenta artesãos de comunidades ribeirinhas e indígenas dos municípios de Lábrea, Rio Preto da Eva, Humaitá, Fonte Boa, Borba, São Paulo de Olivença, Benjamin Constant, Uarini e Manacapuru receberam capacitação técnica para produção de embalagens regionais para geração de emprego e rendas nas comunidades.



A capacitação foi realizada neste momento, Jordana Vieira, da empresa Bombons

FórumCONFAP

19 e 20 de maio de 2016
Belo Horizonte - MG



Recent Actions



Sessenta artesãos de comunidades ribeirinhas e indígenas dos municípios de Lábrea, Rio Preto da Eva, Humaitá, Fonte Boa, Borba, São Paulo de Olivença, Benjamin Constant, Uarini e Manacapuru receberam capacitação técnica para produção de embalagens regionais para geração de emprego e rendas nas comunidades. A capacitação foi realizada pelo economista Jordana Vieira, da empresa Bombons Finos da Amazônia, no âmbito de um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep) e com apoio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) e das prefeituras das respectivas cidades. Segundo a pesquisadora, as comunidades participantes do projeto foram mapeadas em estudo prévio. " Fizemos uma pesquisa para saber quais municípios teriam potencial para artesanato. Definido os municípios, entramos em contato com o Idam e prefeitura. Eles fizeram um elo entre a empresa e os artesãos. Fizemos uma reunião explicando o que era o projeto, levamos um artesão experiente conosco para ministrar a capacitação dando dicas de como aumentar a produção com qualidade e eficiência", disse a Jordana Vieira. Com base na capacitação, os artesãos começaram a trabalhar na produção das embalagens que são comercializadas com a Bombons Finos da Amazônia. Segundo Jordana Vieira, a amostra finalizada da embalagem é encaminhada pelo artesão aos representantes da empresa e, se aprovada, é feito um pedido. Caso seja preciso fazer ajustes, o artista será instruído pelo comprador. "Nos encontros também instruímos (os artesãos) a como enviar os artesanatos nos barcos até Manaus, como negociar valores de frete e etc", disse. De acordo com ela, o projeto contribuiu para ampliação de núcleos de produtores/fornecedores de novas linhas de embalagens artesanais regionais e pode se transformar em uma fonte alternativa de renda para artesãos ribeirinhos e indígenas. "Os artesãos ficaram motivados, pois agora terão para quem vender suas peças por um preço justo", disse a pesquisadora. Produto regional competitivo Para Jordana, as embalagens regionais desenvolvidas pelos artesãos têm um diferencial para o mercado consumidor: além de obras de arte, as embalagens mostram a peculiaridade da amazônica e apresentam ao mundo a diversidade de sabores, artesanato, cultura, fauna e flora amazônica. "Há também o lado ambiental desse trabalho, pois são embalagens sustentáveis, aproveitamos restos de madeiras, fibras, cascas de frutas e sementes", disse Vieira.

Leia a matéria na íntegra: <http://confap.org.br/news/projeto-capacita-artesaos-ribeirinhos-e->

Veículo: Mamirauá		Editoria:	Pag:
Assunto: Incubadora Mamirauá realiza palestra na sede do Instituto em Tefé (AM)			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 01/04/2016



Inovação, desenvolvimento local e geração de empregos. Esses são alguns dos benefícios que uma incubadora de empresas pode trazer para o município onde atua. Com o objetivo de esclarecer os papéis e oportunidades de uma incubadora de empresas, o Instituto Mamirauá promoveu uma palestra para os seus colaboradores nessa quarta-feira (30). Durante a apresentação, também foram discutidas as oportunidades e metas da Incubadora Mamirauá, mantida pelo Instituto. "Esclarecer o papel da incubadora é importante para que a população local e os empreendedores locais possam ter conhecimento das oportunidades de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento regional que a incubadora oferece. Queremos fortalecer o desenvolvimento econômico e social da Amazônia, por meio do empreendedorismo inovador e sustentável", disse Josivaldo Modesto, gerente da Incubadora Mamirauá e coordenador do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (Nits) do Instituto. A palestra foi ministrada por Evelin Cristina Astolpho, da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). Durante o encontro, ela esclareceu os procedimentos adotados por uma incubadora de empresas e os desafios para a Incubadora Mamirauá. "O Instituto tem um ambiente de conhecimento, um ambiente já estruturado. A incubadora tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma região. Então, é aproveitar o que essa região tem de melhor, por exemplo, os recursos naturais que têm aqui em Tefé. Podem convidar pessoas, ver como elas podem contribuir com a incubadora, como podem ajudar a ir implantando essa ideia de empreendedorismo e de inovação aqui do município. Reunir, desenvolver, iniciar essas discussões", destacou. A Incubadora Mamirauá existe desde 2014 e, atualmente, avança nas primeiras etapas do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne). O Cerne é o atual modelo de gestão para incubadoras, que reúne 4 níveis de maturidade o que, de acordo com Josivaldo, "representa um passo da incubadora para se posicionar como um ambiente de inovação que atua profissionalmente e que gera resultados expressivos para o desenvolvimento de sua região e do país". A meta é que até 2017, o Instituto tenha o Cerne 1 implantado e certificado e o 2º já implantado. "No Cerne 1, todos os processos e práticas estão diretamente relacionados ao desenvolvimento dos empreendimentos. Nesse sentido, além de processos como planejamento, qualificação, assessoria, seleção e monitoramento, foram incluídas práticas diretamente ligadas à gestão da incubadora. São práticas que possuem uma relação muito estreita com o desenvolvimento dos empreendimentos, a exemplo da gestão financeira e gestão da infraestrutura física e tecnológica. Ao implantar esse nível, a incubadora demonstra que tem capacidade para prospectar e selecionar boas ideias e transformá-las em empreendimentos inovadores bem-

sucedidos, sistemática e repetidamente”, completou o gestor da Incubadora Mamirauá. □ Josivaldo ressalta ainda que a região do Médio Solimões, e especialmente Tefé, possui um ambiente muito favorável à inovação e ao empreendedorismo inovador. “Entre a 2013 e 2014, a Fundação Certi (UFSC), juntamente com a Anprotec e a Fapeam, realizou uma pesquisa com o objetivo de levantar informações que indicassem o potencial de desenvolvimento de Tefé por meio da inovação. Os resultados da pesquisa são muito interessantes e mostram pelo menos seis oportunidades existentes até o momento da pesquisa em Tefé”, comentou. “As ações começaram a acontecer no Instituto, primeiro disseminando o que é uma incubadora. Muitas pessoas ainda não sabem o que é isso e que existe uma incubadora de empresas, de negócios. A gente precisa começar a desmitificar isso, mostrar para a sociedade o que é e que tipo de benefícios ela pode trazer para as pessoas, para a qualidade de vida, para a sociedade e para os negócios de Tefé”, concluiu Evelin. Desde 2014, o Instituto Mamirauá faz parte da Anprotec. As ações para implementação e desenvolvimento da Incubadora Mamirauá são realizadas com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**).

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.mamiraua.org.br/pt-br/comunicacao/noticias/2016/4/1/incubadora-mamiraua-realiza-palestra-na-sede-do-instituto-em-tefe-am/>

Veículo: Acate/Nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Divulgada a lista de aprovados no Sinapse da Inovação			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 01/04/16

[Old Visitar!](#)
[Login ou Associe-se](#)
[Institucional](#)
[Imprensa](#)
[Downloads](#)
[Rede Social ACATE](#)
[Contato](#)
[Ovidora](#)
[Selecione o idioma](#)

ACATE

Busca

[PROJETOS](#)
[PROGRAMAS](#)
[NOTÍCIAS](#)
[ASSOCIADAS](#)
[VERTICAIS](#)
[CONVÊNIOS](#)
[EVENTOS](#)
[BANCO DE TALENTOS](#)

Início » Notícias

ASSOCIADA

Divulgada a lista de aprovados no Sinapse da Inovação

SEXTA-FEIRA, 1. ABRIL 2016 - 15:03

Compartilhe

Já está disponível a lista com os 100 projetos selecionados na 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina. A relação dos vencedores foi divulgada na tarde desta quinta-feira, 31/03, no site da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc) e no site oficial do programa.

O Sinapse da Inovação é uma iniciativa do governo estadual, com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), e realização da Fundação CERTI. O programa visa identificar ideias inovadoras e com potencial de se tornarem negócios de sucesso, dando suporte necessário à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador.

"O Sinapse resultou em tantos empreendimentos rentáveis que parte deles, no caso alguns cases, foram reunidos em um livro, publicado com auxílio da Fapesc. Oito FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) demonstraram interesse em reproduzir nos seus estados o programa made in SC, e a Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) já o fez, com grande êxito", disse Sergio Gargioni, presidente da Fapesc, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS).

Quando foram encerradas as inscrições para a 5ª edição do Sinapse da Inovação, em novembro do ano passado, o programa atingiu um recorde de ideias submetidas: 1719 propostas foram inscritas no portal – número 40% superior ao da edição anterior. Desse total, 200 chegaram à penúltima etapa do processo e, por fim, 100 foram selecionadas para receber, cada uma, R\$ 60 mil em recursos da Fapesc, consultorias e cursos do Sebrae, além de bolsas para os empreendedores.

Na edição atual, pelo menos 3600 pessoas receberam capacitação ao longo do programa. Os vencedores anunciados hoje têm até 06 de junho para abrir suas empresas, pois em julho se dará início ao processo de pré-incubação. Durante seis meses cerca de 300 empreendedores, que fazem parte dos 100 projetos selecionados, receberão acompanhamento e capacitações para alavancar seus negócios e desenvolver

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 01/04 ACATE
Artigo: Capital humano é a chave do sucesso em TI
- 01/04 SANTA CATARINA
Abertas as inscrições para a seleção de projetos que irão integrar o Cocreation Lab, no Centro Sapiens
- 01/04 ASSOCIADA
Divulgada a lista de aprovados no Sinapse da Inovação

« Notícias

Já está disponível a lista com os 100 projetos selecionados na 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina. A relação dos vencedores foi divulgada na tarde desta quinta-feira, 31/03, no site da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc) e no site oficial do programa. O Sinapse da Inovação é uma iniciativa do governo estadual, com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), e realização da Fundação CERTI. O programa visa identificar ideias inovadoras e com potencial de se tornarem negócios de sucesso, dando suporte necessário à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador. "O Sinapse resultou em tantos empreendimentos rentáveis que parte deles, no caso alguns cases, foram reunidos em um livro, publicado com auxílio da Fapesc. Oito FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) demonstraram interesse em reproduzir nos seus estados o programa made in SC, e a Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) já o fez, com grande êxito", disse Sergio Gargioni, presidente da Fapesc, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). Quando foram encerradas as inscrições para a 5ª edição do Sinapse da Inovação, em novembro do ano passado, o programa atingiu um recorde de ideias submetidas: 1719 propostas foram inscritas no portal – número 40% superior ao da edição anterior. Desse total, 200 chegaram à penúltima etapa do processo e, por fim, 100 foram selecionadas para receber, cada uma, R\$ 60 mil em recursos da Fapesc, consultorias e cursos do Sebrae, além de bolsas para os empreendedores. Na edição atual, pelo menos 3600 pessoas receberam capacitação ao longo do programa. Os vencedores anunciados hoje têm até 06 de junho para abrir suas empresas, pois em julho se dará início ao processo de pré-incubação. Durante seis meses cerca de 300 empreendedores, que fazem parte dos 100 projetos selecionados, receberão acompanhamento e capacitações para alavancar seus negócios e desenvolver ao máximo seus produtos ou serviços. Além disso, as empresas contarão com suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado.

Perfil das propostas. Nesta edição do programa, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) predominou na lista de selecionados, com 25 projetos aprovados. Em segundo lugar vem Gestão, com 19, seguida de Tecnologia Social, com 13, e em quarto lugar Eletrônica, com 12. Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete cada. Design reuniu cinco projetos e Nanotecnologia dois, totalizando os 100 contemplados. Dos proponentes contemplados, 42% já são pós-graduados, 15% estão cursando a pós-graduação e 21% têm curso superior concluído. Também foram contempladas ideias de estudantes de ensino

superior (18%) e de alunos do ensino médio, técnico e fundamental (4%). De acordo com o coordenador do programa na Fundação CERTI, Antônio Rogério de Souza, após cinco operações do Sinapse da Inovação em Santa Catarina, os objetivos do programa têm sido integralmente atingidos, principalmente no que tange à formação de uma cultura de empreendedorismo inovador, além da criação de novas empresas e de empregos qualificados. O suporte que a FAPESC tem dado ao programa, com recursos do Governo do Estado, permite a continuidade desta iniciativa tão importante para o desenvolvimento do Estado. Nesta 5ª operação do Sinapse da Inovação, 21 municípios, de todas as mesorregiões do Estado, serão contemplados com os recursos oferecidos pelo programa. Florianópolis é a cidade que mais aprovou propostas, com 25. Em segundo lugar está Joinville, com 17, e em terceiro Blumenau, com oito. Outros 18 municípios catarinenses tiveram trabalhos selecionados pelo programa. Desde o seu lançamento, em 2008, até a 4ª edição, em 2014, o Sinapse da Inovação apoiou a criação de 294 empresas, das quais 83% estão ativas no mercado com um faturamento estimado de mais de R\$ 120 milhões em 2014. As empresas criadas geraram 1200 postos de trabalho altamente qualificados, já depositaram pelo menos 94 patentes e geraram 259 relações de parcerias com universidades, grandes empresas e entre as próprias empresas geradas no programa. O programa já envolveu mais de 28 mil cidadãos catarinenses, entre proponentes de ideias, avaliadores e visitantes do Portal Sinapse da Inovação, atingindo 262 municípios do estado e disseminando a cultura empreendedora em Santa Catarina.

Em 2015, o programa começou sua primeira operação fora do estado, lançando o Sinapse da Inovação Amazonas, em parceria com a **FAPEAM**. Nesse estado, o programa recebeu a inscrição de 1.188 ideias inovadoras em sua edição piloto, das quais 40 foram contempladas.

Leia a matéria na íntegra:

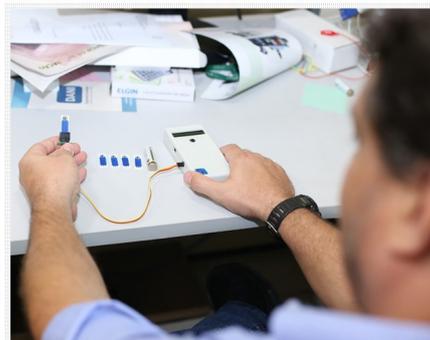
<https://www.acate.com.br/noticia/divulgada-lista-de-aprovados-no-sinapse-da-inovacao>

Veículo: Portal Em tempo		Editoria:	Pag:
Assunto: Tecnologia amazense fortalece a indústria cosmética			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		



Tecnologia amazense fortalece a indústria cosmética

abr 03, 2016 Economia



Equipamento vem para ajudar a combater a adulteração de produtos naturais e garantirá às empresas maior valor agregado à matéria-prima – foto: divulgação



Mantenha as calhas sempre limpas.

Capa do dia - Jornal EM TEMPO







SITE AUDITADO

radio em tempo .com.br

PROGRAMAÇÃO



MANAUS #CORPAPARTILHE

Sites parceiros

Antes feitas apenas em laboratório, a identificação das características químicas de óleos e extratos vegetais agora pode ser analisada de forma mais rápida e econômica. Um sensor eletrônico, que funciona à pilha, permite saber se as substâncias são puras ou já foram misturadas a outros componentes. A tecnologia foi desenvolvida pelo pesquisador Walter Ricardo Brito, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). O aparelho é destinado à indústria de cosméticos, farmacêutica e alimentícia. A pesquisa vem sendo feita há 2 anos em parceria com a Instituição Senai de Inovação em Microeletrônica (ISI). "Tínhamos como finalidade expandir a pesquisa acadêmica e torná-la aplicável. Esse novo método oferece aos empresários um produto prático e de fácil acesso", explica o pesquisador. Um dos fatores destacados pelo pesquisador é o fato de o equipamento chegar às empresas com um custo baixo, além de reduzir o tempo do processo. "As empresas tinham um gasto muito alto para caracterizar as matérias-primas. Com os nossos sensores, esse custo será reduzido, como também o tempo para obter os resultados sobre determinado óleo ou extrato. O dispositivo assegura ao empresário de que o produto não foi adulterado", ressalta. Antes de chegar ao comerciante, é muito comum ocorrer a adulteração nos produtos naturais, segundo Walter. Em alguns casos, o empresário desconhece a alteração na composição do produto e repassa para o consumidor final. "O óleo de copaíba, por exemplo, que custa R\$ 50 o litro, pode ser misturado com óleo de soja, que custa R\$ 3, e é revendido pelo preço original. Nosso objetivo foi desenvolver sensores que possam caracterizar essas matérias-primas. Assim, as empresas poderão ter acesso a uma matéria-prima com maior valor agregado, além de confiar nos produtores que fornecem", salienta. A pesquisa tem apoio do Programa Sinapse da Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). Conforme o pesquisador, uma fábrica já fechou um contrato para aplicar os testes com os sensores diretamente e sua cadeia produtiva.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.emtempo.com.br/tecnologia-amazonense-para-industria-cosmetica/>

Veículo: Portal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 04/04/2016



Home / Amazonas / Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus



É A SAÚDE DA SUA FAZENDA E DO NOSSO ESTADO.



Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus

A maior rede de universidades do mundo tem condições que cabem no seu bolso para se matricular antes do início das aulas

EAD LAUREATE | **UNIFACS** | **FMU** | **EAD Na Medida** Clique aqui e simule

CONHEÇA OS CURSOS | **MBA FGV ONLINE** Referência para sua carreira e para sua vida.

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), irá promover, de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios.



PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI
NOTA FISCAL
amazonense

IMAGENS EXCLUSIVAS

Conheça o Amazonas

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), irá promover, de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento. Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade. "O curso Cerne, promovido pela Fapeam, é muito interessante, pois trata de todas as ações da incubadora. O ganho é para todos: incubadoras, mantenedores e empresários. Essas capacitações contribuem para a implementação do modelo Cerne, o que reflete, diretamente, no fortalecimento do sistema de inovação. Os representantes dos Estados da Amazônia Ocidental participaram do curso e estão ansiosos em vir ao Amazonas fazer essa troca de experiência com os representantes das incubadoras", disse Noélia Falcão.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaldoamazonas.com/fapeam-e-anprotec-promovem-curso-para-novos-empreendedores-em-manaus>

Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/04/2016

segunda-feira, abril 4, 2016 Últimos: [Veja como avaliar a saúde e a vida útil da bateria do seu celular](#)



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



Economia

Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus

3 de abril de 2016 Redação 0 Comentário amazonas,Anprotec,Curso,Fapeam,GovernoDoAmazonas,MANAUS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) irá promover, no período de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento. Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade. "O curso Cerne, promovido pela Fapeam, é muito interessante, pois trata de todas as ações da incubadora. O ganho é para todos: incubadoras, mantenedores e empresários. Essas capacitações contribuem para a implementação do modelo Cerne, o que reflete, diretamente, no fortalecimento do sistema de inovação. Os representantes dos Estados da Amazônia Ocidental participaram do curso e estão ansiosos em vir ao Amazonas fazer essa troca de experiência com os representantes das incubadoras", disse Noélia Falcão.

Tecnologia



Tecnologia

CPI de Crimes Cibernéticos quer prisão de quem invadir redes sociais

4 de abril de 2016 Redação 0

O bloqueio de "serviços que sejam considerados ilegais" e a possibilidade de se prender quem invadir perfis de redes sociais



E agora, Apple? Pai pede que empresa desbloqueie iPhone de filho morto

4 de abril de 2016 0

Conheça as tecnologias

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) irá promover, no período de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) das 8h às 17h. Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento. Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade. "O curso Cerne, promovido pela **Fapeam**, é muito interessante, pois trata de todas as ações da incubadora. O ganho é para todos: incubadoras, mantenedores e empresários. Essas capacitações contribuem para a implementação do modelo Cerne, o que reflete, diretamente, no fortalecimento do sistema de inovação. Os representantes dos Estados da Amazônia Ocidental participaram do curso e estão ansiosos em vir ao Amazonas fazer essa troca de experiência com os representantes das incubadoras", disse Noélia Falcão.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaltucuma.com/fapeam-e-anprotec-promovem-curso-para-novos-empreendedores-em-manaus-2/>

Veículo: Portal Parintins 24 hrs		Editoria:	Pag:
Assunto: Em Maués semente de seringueira é usada na produção de suplementos alimentares e pode gerar empregos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

Em Maués semente de seringueira é usada na produção de suplementos alimentares e pode gerar empregos



Antes desperdiçada, a semente da árvore de seringueira agora passa a contribuir com a alimentação no Amazonas. O produto foi usado em pesquisa e mostrou-se eficaz para ser utilizado como suplemento alimentar. Cascas das sementes estão sendo estudadas para produção de adubos. Segundo pesquisador, uma parceria com a Embrapa deve utilizar os grãos produzidos em Maués, a 276 km de Manaus, onde possivelmente haverá criação de empregos. O pesquisador e empreendedor Antônio Lúcio dos Santos conta ainda que o suplemento à base de sementes de seringueira vem sendo estudado há quatro anos por ele e os irmãos. O produto foi analisado no Instituto de Tecnologia de Alimentos, em São Paulo. De acordo com Santos, as pesquisas microbiológicas para verificar a presença de fungos ou bactérias apontaram que as amostras continham índices aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Santos ressalta a composição natural do produto e o uso dele para reorganizar as carências do organismo. "Os elementos que compõe esse material são necessários para o nosso organismo. Ele é um suplemento que é vitamínico, protéico, calórico, não contém açúcar ou gordura. Então, ele é um suplemento que vai fortalecer pessoas com problema de desnutrição. Por exemplo, no nosso projeto colocamos como público alvo aquelas pessoas que precisam repor nutrientes, carente de alimentos. No nosso projeto de empreendedorismo colocamos escolas e hospitais como possíveis clientes", explica. Outro fator positivo é a possibilidade de consumo por diabéticos, celíacos ou hipertensos porque as sementes são livres de açúcar, glúten e contém baixo teor de sódio, não apresentando

restrição para esses grupos. Inspiração Antônio Lúcio contou ter tido a ideia de pesquisar as sementes de seringueira após investigar a árvore genealógica da mãe, que tem 102 anos, e segundo ele, é lúcida, saudável e aparenta menos idade que a real. "Ela não tem nem 10% de cabelo branco, aí comecei a instigar minhas irmãs para fazermos uma pesquisa e ver de onde vem esse histórico dela. Depois de um tempo resolvemos verificar a árvore genealógica dela, aí descobrimos que ela nasceu dentro de um balatal, um seringal e perguntando sobre os antepassados dela, chegamos nos índios que se alimentavam da semente da seringueira. Daí a gente foi ver o que tinha de interessante na semente como alimento, e vimos que não havia estudo científico nem na Embrapa nem no INPA. Começamos a estudar, entrevistamos um indígena que conhecia a semente da seringueira e que fazia inclusive a alimentação para si, e a partir dessa forma indígena de produção, nós chegamos no suplemento alimentar", revela Santos. Além de ser utilizada como suplemento alimentar, os grãos de seringueira podem ser usadas ainda em barras de cereal e ração para peixes. A casca da semente, pode ser reaproveitada para produção de adubo orgânico. A coleta do produto vai gerar renda aos moradores de Maués, onde há grande concentração de seringueiras. "Fizemos uma visita ao seringal de Maués com a Embrapa para recolher as sementes que hoje caem no solo e são desperdiçadas ou são comidas pelos animais. O pessoal que vai recolher essas sementes é morador de lá e isso vai gerar renda local. Outra coisa importante é que como nós vamos usar a semente, nós garantimos a sustentabilidade total porque a produção de seringueiras não é mais feita a partir da sementes de seringueira, mas a partir de podas, não sendo necessária as sementes para o reflorestamento. Ele é altamente sustentável porque não vai derrubar uma árvore para fazer a produção e toda a parte da semente vai ser utilizada" enfatiza o pesquisador. O produto já foi patenteado e deve ser comercializado com o nome de Serinutri assim que for liberado todas as partes burocráticas, o que, segundo Antônio, deve ocorrer no próximo mês. O suplemento alimentar é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação fruto da parceria firmada entre a Fapeam com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador. O projeto de pesquisa foi desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e do Programa Sinapse de Inovação.

Leia a matéria na íntegra:

<http://parintins24hs.com.br/em-mau-es-semente-de-seringueira-e-usada-na-producao-de-suplementos-alimentares-e-pode-gerar-empregos/>

Veículo: Portal Parintins 24 horas		Editoria:	Pag:
Assunto: Cientistas parintinenses participarão de evento internacional no México			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 04/04/2016



HOME CIDADES POLÍCIA POLÍTICA IMPRENSA ENTRETENIMENTO - MUNDO OPINIÃO - PRONTO, FALE! MAUÉS 24 HORAS SERVIÇOS - Q

Pronto, Fale! Vereadores tentam identificar quem escreveu 'aqui que tem ladrão' no muro da CMP

Prisão domiciliar é opção para presídio inadequado em Parintins

Descaso: Com lixo nas ruas moradores protestam interditando cruzamento no bairro Paulo Corrêa

Cientistas parintinenses participarão de evento internacional no México

Investigação Global: PDT, PMDB, PP, PSB, PSD, PSDB e PTB têm políticos e parentes com offshores

Documentos ligam comitê de ética a 3 acusados no escândalo da Fifa

4 de abril de 2016

Deixe seu comentário

Compartilhe isso!

Cientistas parintinenses participarão de evento internacional no México



SIGA-NOS

Adicione o Parintins 24 horas (92) 99272 - 6827

Envie sua denúncia, fotos, vídeos e sugestões de pauta. Não esqueça de se identificar.

SUA EMPRESA NÃO ESTÁ AQUI? Clique para anunciar

PUBLICIDADE

Os cientistas Junior parintinense José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição irão representar Parintins e o Amazonas e o Projeto Ciência na Escola (PCE) na AMLAT Milset Internacional 2016 que ocorrerá no México. Os estudantes estão desde ontem em Manaus eles integram o projeto "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins – Am". O trabalho é coordenado pela professora Cristiana Tavares. Segundo a coordenadora, o objetivo da viagem é acertar alguns detalhes para a participação do evento, que ocorrerá na cidade de Mazatlan, no México, entre os dias 30 de maio e 03 de junho. "Durante essa semana, vamos pegar nossos passaportes e conversar com algumas autoridades ligadas à educação para verificar a questão da inscrição na Feira e outros detalhes da nossa ida ao México", disse Cristiana. Acompanhando a delegação de Parintins, também estava a professora Francimary Macedo, gestora do Centro de Educação de Tempo Integral (CETI), Dep. Gláucio Bentes Gonçalves, conhecido por ser uma verdadeira 'fábrica de cientistas' da 'Terra dos bumbás' e onde o projeto foi desenvolvido. "Para esse ano, o Ceti está vindo com mais de 20 projetos inscritos no edital 2016 da **Fapeam** e muitos professores se inspiraram na professora Cristiana. Por isso, é muito importante apoiar cada projeto que escola possui e que a cada vez mais estão ganhando destaque no cenário nacional e até mesmo internacional", comentou a gestora.

Leia a matéria na íntegra:

<http://parintins24hs.com.br/cientistas-parintinenses-participarao-de-evento-internacional-no-mexico/>

Veículo: Noticenter / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Sinapse da Inovação divulga lista de projetos aprovados			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 00/01/2016

Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete. Design reuniu cinco projetos e Nanotecnologia, dois. Dos empreendedores contemplados, 42% são pós-graduados, 15% estão cursando a pós-graduação e 21% têm curso superior concluído. Também foram contempladas ideias de estudantes de ensino superior (18%) e de alunos do ensino médio, técnico e fundamental (4%). Entre as localidades, 21 municípios de todas as mesorregiões do Estado serão contemplados com os recursos do programa. Florianópolis lidera como a cidade que mais aprovou propostas, 25, seguida por Joinville com 17 e Blumenau com oito.

Resultados do programa De acordo com o coordenador do programa na Fundação CERTI, Antônio Rogério de Souza, após cinco operações do Sinapse da Inovação em Santa Catarina, os objetivos têm sido integralmente atingidos, principalmente no que tange à formação de uma cultura de empreendedorismo inovador, além da criação de novas empresas e de empregos qualificados: "O suporte que a FAPESC tem dado ao programa, com recursos do Governo do Estado, permite a continuidade desta iniciativa tão importante para o

desenvolvimento do Estado."Desde o seu lançamento, em 2008, até a 4ª edição, em 2014, o Sinapse da Inovação apoiou a criação de 294 empresas, das quais 83% estão ativas no mercado com um faturamento estimado de mais de R\$ 120 milhões em 2014.

As empresas criadas geraram 1200 postos de trabalho altamente qualificados, já depositaram pelo menos 94 patentes e geraram 259 relações de parcerias com universidades, grandes empresas e entre as próprias empresas geradas no programa.O programa já envolveu mais de 28 mil cidadãos catarinenses, entre proponentes de ideias, avaliadores e visitantes do Portal Sinapse da Inovação, atingindo 262 municípios de Santa Catarina e disseminando a cultura empreendedora.Em 2015, o programa começou sua primeira operação fora do Estado, lançando o Sinapse da Inovação Amazonas, em parceria com a **FAPEAM**. Nesse estado, o programa recebeu a inscrição de 1.188 ideias inovadoras em sua edição piloto, das quais 40 foram contempladas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.noticenter.com.br/?modulo=noticias&caderno=geral¬icia=11959-sinapse-da-inovacao-divulga-lista-de-projetos-aprovados#.VwJpYnqyrXF>

Veículo: Portal Sinapse/ nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Divulgada a lista de aprovados no Sinapse da Inovação			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Data: 31/03/2016

Home / Notícia / Divulgada a lista de aprovados no Sinapse da Inovação

Divulgada a lista de aprovados no Sinapse da Inovação

Notícia / 31.03.2016

Propostas englobam áreas de ponta, como bio e nanotecnologia, e receberão R\$ 60 mil a fundo perdido para o desenvolvimento do negócio

Já está disponível a lista com os 100 projetos selecionados na 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina. A relação dos vencedores foi divulgada na tarde desta quinta-feira, 31/03, no site da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc) e no site oficial do programa.

O Sinapse da Inovação é uma iniciativa do governo estadual, com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), e realização da Fundação CERTI. O programa visa identificar ideias inovadoras e com potencial de se tornarem negócios de sucesso, dando suporte necessário à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador.

"O Sinapse resultou em tantos empreendimentos rentáveis que parte deles, no caso alguns cases, foram reunidos em um livro, publicado com auxílio da Fapesc. Oito FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) demonstraram interesse em reproduzir nos seus estados o programa made in SC, e a Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) já o fez, com grande êxito", disse Sergio Gargioni, presidente da Fapesc, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS).

Quando foram encerradas as inscrições para a 5ª edição do Sinapse da Inovação, em novembro do ano passado, o programa atingiu um recorde de ideias submetidas: 1719 propostas foram inscritas no portal – número 40% superior ao da edição anterior. Desse total, 200 chegaram à penúltima etapa do processo e, por fim, 100 foram selecionadas para receber, cada uma, R\$ 60 mil em recursos da Fapesc, consultorias e cursos do Sebrae, além de bolsas para os empreendedores.

Na edição atual, pelo menos 3600 pessoas receberam capacitação ao longo do programa. Os vencedores anunciados hoje têm até 06 de junho para abrir suas empresas, pois em julho se dará início ao processo de pré-incubação. Durante seis meses cerca de 300 empreendedores, que fazem parte dos 100 projetos selecionados, receberão acompanhamento e capacitações para alavancar seus negócios e desenvolver ao máximo seus produtos ou serviços. Além disso, as empresas contarão com suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado.

Perfil das propostas

Já está disponível a lista com os 100 projetos selecionados na 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina. A relação dos vencedores foi divulgada na tarde desta quinta-feira, 31/03, no site da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc) e no site oficial do programa. O Sinapse da Inovação é uma iniciativa do governo estadual, com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), e realização da Fundação CERTI. O programa visa identificar ideias inovadoras e com potencial de se tornarem negócios de sucesso, dando suporte necessário à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador. "O Sinapse resultou em tantos empreendimentos rentáveis que parte deles, no caso alguns cases, foram reunidos em um livro, publicado com auxílio da Fapesc. Oito FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) demonstraram interesse em reproduzir nos seus estados o programa made in SC, e a **Fapeam** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) já o fez, com grande êxito", disse Sergio Gargioni, presidente da Fapesc, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). Quando foram encerradas as inscrições para a 5ª edição do Sinapse da Inovação, em novembro do ano passado, o programa atingiu um recorde de ideias submetidas: 1719 propostas foram inscritas no portal – número 40% superior ao da edição anterior. Desse total, 200 chegaram à penúltima etapa do processo e, por fim, 100 foram selecionadas para receber, cada uma, R\$ 60 mil em recursos da Fapesc, consultorias e cursos do Sebrae, além de bolsas para os empreendedores. Na edição atual, pelo menos 3600 pessoas receberam capacitação ao longo do programa. Os vencedores anunciados hoje têm até 06 de junho para abrir suas empresas, pois em julho se dará início ao processo de pré-incubação. Durante seis meses cerca de 300 empreendedores, que fazem parte dos 100 projetos selecionados, receberão acompanhamento e capacitações para alavancar seus negócios e desenvolver ao máximo seus produtos ou serviços. Além disso, as empresas contarão com suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado. Nesta edição do programa, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) predominou na lista de selecionados, com 25 projetos aprovados. Em segundo lugar vem Gestão, com 19, seguida de Tecnologia Social, com 13, e em quarto lugar Eletrônica, com 12. Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete cada. Design reuniu cinco projetos e

Nanotecnologia dois, totalizando os 100 contemplados. Dos proponentes contemplados, 42% já são pós-graduados, 15% estão cursando a pós-graduação e 21% têm curso superior concluído. Também foram contempladas ideias de estudantes de ensino superior (18%) e de alunos do ensino médio, técnico e fundamental (4%).

De acordo com o coordenador do programa na Fundação CERTI, Antônio Rogério de Souza, após cinco operações do Sinapse da Inovação em Santa Catarina, os objetivos do programa têm sido integralmente atingidos, principalmente no que tange à formação de uma cultura de empreendedorismo inovador, além da criação de novas empresas e de empregos qualificados. O suporte que a FAPESC tem dado ao programa, com recursos do Governo do Estado, permite a continuidade desta iniciativa tão importante para o desenvolvimento do Estado. Nesta 5ª operação do Sinapse da Inovação, 21 municípios, de todas as mesorregiões do Estado, serão contemplados com os recursos oferecidos pelo programa. Florianópolis é a cidade que mais aprovou propostas, com 25. Em segundo lugar está Joinville, com 17, e em terceiro Blumenau, com oito. Outros 18 municípios catarinenses tiveram trabalhos selecionados pelo programa. Desde o seu lançamento, em 2008, até a 4ª edição, em 2014, o Sinapse da Inovação apoiou a criação de 294 empresas, das quais 83% estão ativas no mercado com um faturamento estimado de mais de R\$ 120 milhões em 2014. As empresas criadas geraram 1200 postos de trabalho altamente qualificados, já depositaram pelo menos 94 patentes e geraram 259 relações de parcerias com universidades, grandes empresas e entre as próprias empresas geradas no programa. O programa já envolveu mais de 28 mil cidadãos catarinenses, entre proponentes de ideias, avaliadores e visitantes do Portal Sinapse da Inovação, atingindo 262 municípios do estado e disseminando a cultura empreendedora em Santa Catarina. Em 2015, o programa começou sua primeira operação fora do estado, lançando o Sinapse da Inovação Amazonas, em parceria com a **FAPEAM**. Nesse estado, o programa recebeu a inscrição de 1.188 ideias inovadoras em sua edição piloto, das quais 40 foram contempladas. Novas operações do programa também estão sendo negociadas em outros estados.

Leia a matéria na íntegra:

<http://sc.sinapsedainovacao.com.br/divulgada-lista-de-aprovados-no-sinapse-da-inovacao/>

Veículo: Jornal Em Tempo		Editoria: Economia	Pag: B5
Assunto: Tecnologia amazense para indústria cosmética			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 03/04/2016

Tecnologia amazense para indústria cosmética

Com baixo custo, sensor eletrônico criado por pesquisador da Ufam identifica a pureza de matérias-primas como a copaíba

BRUNA AMARAL

Antes feitas apenas em laboratório, a identificação das características químicas de óleos e extratos vegetais agora pode ser analisada de forma mais rápida e econômica. Um sensor eletrônico, que funciona à pilha, permite saber se as substâncias são puras ou já foram misturadas a outros componentes. A tecnologia foi desenvolvida pelo pesquisador Walter Ricardo Brito, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

O aparelho é destinado à indústria de cosméticos, farmacêutica e alimentícia. A pesquisa vem sendo feita há 2 anos em parceria com a Instituição Senai de Inovação em Microeletrônica (ISI). "Tínhamos como finalidade expandir a pesquisa acadêmica e torná-la aplicável. Esse novo método oferece aos empresários um produto prático e de fácil acesso", explica o pesquisador.

Um dos fatores destacados pelo pesquisador é o fato de o equipamento chegar às empresas com um custo baixo, além de reduzir o tempo do processo. "As empresas tinham um gasto muito alto para caracterizar as matérias-primas. Com os nos-

sos sensores, esse custo será reduzido, como também o tempo para obter os resultados sobre determinado óleo ou extrato. O dispositivo assegura ao empresário de que o produto não foi adulterado", ressalta.

Antes de chegar ao comerciante, é muito comum ocorrer a adulteração nos produtos naturais, segundo Walter. Em alguns casos, o empresário desconhece a alteração na composição do produto e repassa para o consumidor final. "O óleo de copaíba, por exemplo, que custa R\$ 50 o litro, pode ser misturado com óleo de soja, que custa R\$ 3, e é revendido pelo preço original. Nosso objetivo foi desenvolver sensores que possam caracterizar essas matérias-primas. Assim, as empresas poderão ter acesso a uma matéria-prima com maior valor agregado, além de confiar nos produtores que fornecerem", salienta.

A pesquisa tem apoio do Programa Sinapse da Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). Conforme o pesquisador, uma fábrica já fechou um contrato para aplicar os testes com os sensores diretamente e sua cadeia produtiva.



Equipamento vem para ajudar a combater a adulteração de produtos naturais e garantirá às empresas maior valor agregado à matéria-prima

Veículo: Brasil florestal / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Monitoramento na reserva mamirauá(a) gera dados sobre a dinâmica da floresta de várzea			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 31/03/2016

The screenshot shows a web browser displaying the article. At the top, there is a navigation bar with categories like BIOMASSA, COLHEITA, PLANTADAS, MANEJO, MÓVEIS, PAINÉIS, and PAPEL E CELULOSE. The article title is prominently displayed in the center. Below the title, there are social media sharing options for Facebook, Twitter, and Google+. A small image of a forest interior is visible below the text. To the right, there is a sidebar with a social media widget for 'Brasil Florestal' and an advertisement for 'QUER APRENDER SOBRE AGRONOMIA DE UM JEITO DIFERENTE?'.

A floresta é um ambiente dinâmico, em frequentes transformações. No complexo e variado ecossistema da várzea amazônica, essas modificações sofrem ainda a interferência do ciclo das águas, com os picos de cheia e seca. Pesquisadores do Instituto Mamirauá, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com apoio do Fundo Amazônia, buscam monitorar e avaliar essas transformações na ecologia da floresta de várzea, comparando os dados obtidos em dois ambientes: várzea alta e várzea baixa, considerando as diferentes características das áreas estudadas. Também serão analisadas as transformações florestais em áreas que passarão por manejo florestal, visando comparar com os dados obtidos em áreas que não são abarcadas pelo manejo. A pesquisa propõe gerar dados para subsidiar atividades do manejo florestal. "A pesquisa nas ciências naturais sempre deve ser interligada com o manejo. A ciência e a pesquisa vão servir como ferramentas para o subsídio do manejo florestal, para embasar o aprimoramento das técnicas, ou a criação de novas técnicas. Não é possível manejar, usar a floresta, sem entender as diversas interações que existem, sejam com clima, com solo, com fauna e com flora. Pesquisa e manejo andam lado a lado, numa parceria mútua", ressaltou Wheriton Fernando Silva, pesquisador do Instituto Mamirauá. Na etapa atual do projeto, os pesquisadores estão trabalhando na instalação de parcelas permanentes, que são áreas demarcadas na floresta e acompanhadas periodicamente, com o levantamento de informações como espécies presentes, altura e diâmetro das árvores, por exemplo. "A floresta em si, diferente de outros temas de pesquisa, não produz respostas em curto prazo. É necessário um acompanhamento longo. O objetivo geral do projeto é realizar o acompanhamento da floresta através da aplicação e monitoramento das parcelas permanentes", contou o pesquisador. A pesquisa é realizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (AM) e contempla áreas no Horizonte e no Jarauá, dois setores da unidade de conservação. De acordo com Wheriton, algumas áreas da Reserva já são monitoradas pelo Instituto. Os dados coletados nessas áreas ajudarão os pesquisadores a compreender as diferenças entre a dinâmica florestal na várzea alta e várzea baixa. "Obtendo uma série histórica de uma área que não passou por exploração e outra que passou, pode-se gerar resultados mais evidentes das transformações naturais da floresta, além de serem bases importantes para a comparação e avaliação do manejo florestal", disse. Wheriton explica que o ambiente de várzea pode ser categorizado de acordo com a topografia do terreno e o tempo de alagação. Essas são as principais diferenças entre as florestas de várzea alta e baixa, a

primeira geralmente se localiza a cerca de 50 metros acima do nível do mar, pode alcançar alturas de até três metros de nível da água no período de inundação, ficando até 120 dias do ano alagadas. Enquanto a segunda tem um nível de alagamento que varia entre três e cinco metros, com duração aproximada de 120 a 180 dias. "Um dos fatores iniciais, entre os aspectos observados na pesquisa, é a própria composição de espécies, visto que a grande maioria se repete nos dois ambientes. Porém, há a diferenciação entre espécies adaptadas e exclusivas para cada tipo de várzea, adaptadas principalmente ao tempo de inundação", disse o pesquisador. De acordo com Wheriton, também é avaliado o crescimento dessas espécies, considerando o período de "hibernação" que podem passar, em função da alagação das áreas. O pesquisador explica que, neste ano, foram instaladas parcelas permanentes em seis áreas, medindo um hectare cada. São parcelas retangulares, contendo 16 divisões contínuas de 25m², com demarcações fixas. As árvores, com o mínimo de 10 cm de diâmetro, à 1,30m do solo, são medidas e marcadas com placas de alumínio. Depois de instaladas, as parcelas são monitoradas periodicamente. Também é mapeada a regeneração natural, com a medição de uma faixa central na parcela, na qual todos os indivíduos entre 1 cm e 9,9 cm de diâmetro à 1,30m do solo, são marcados, medidos e identificados. "Essas informações vão para nosso banco de dados. E, no próximo ano, a gente faz uma remedição desses indivíduos. E, assim, podemos ter uma base por exemplo de quantos indivíduos morreram, ou se surgiram novos que ainda não atingiam o tamanho mínimo na primeira marcação. Vemos esses processos da floresta, como ela está reagindo", ressaltou o pesquisador.

Leia a matéria na íntegra:

<http://brasilflorestal.face-news.com/2016/03/31/monitoramento-na-reserva-mamiraua-am-gera-dados-sobre-a-dinamica-da-floresta-de-varzea/>

Veículo: Jornal floripa /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Farinha de tambaqui pode combater anemia, aponta pesquisa no AM			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 04/04/2016

The screenshot shows a news article on the 'Jornal Floripa' website. The main headline is 'Farinha de tambaqui pode combater anemia, aponta pesquisa no AM'. Below the headline, there is a sub-headline 'Tambaqui é uma das espécies mais procuradas' and a photo of several fish in a tank. The article text is partially visible, mentioning a study from the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). The page also features a video player with a video titled 'Seu Pau Vai Bater na Sua Testa' and several advertisements on the right side, including 'Trader Esportivo', 'Nunca Ganhou na Loteria?', and 'VIAGRA? Nunca Mais!'. The website's navigation bar at the top includes links for 'EM CIMA DA HORA', 'BLOG NOTÍCIAS', 'GERAL', 'POLÍTICA', 'BRASIL', 'MUNDO', 'TECNOLOGIA', 'ESPORTES', and 'ECONOMIA'.

Um estudo desenvolvido no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) aponta que uma farinha produzida com fígado e vísceras de tambaqui - um dos peixes mais consumidos no Amazonas - pode ser opção para enriquecer a ingestão de ferro. Segundo dados da pesquisa, a ingestão do ferro pode combater a anemia. O estudo, intitulado "Aproveitamento das farinhas das brânquias e do fígado de tambaqui (*Colossoma macropomum*) como fonte de ferro: mito ou verdade", foi desenvolvido pelos pesquisadores do Inpa, Francisca das Chagas do Amaral Souza e Jaime Aguiar. Os resultados da pesquisa foram publicados em janeiro deste ano em uma revista científica norte americana. Além de ser rico em ferro, o fígado de tambaqui possui alta biodisponibilidade. De acordo com os pesquisadores, isso significa que o alimento tem alta capacidade de absorção pelo organismo. "Em crianças menores de cinco anos, a falta de ferro pode provocar retardo no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento da imunidade, menor capacidade intelectual ou menor potencial cognitivo que permanece a vida toda, podendo ser, portanto, irreversível, mesmo com o tratamento", afirma a pesquisadora e nutricionista Dionisia Nagahama, por meio de assessoria. A biodisponibilidade do ferro foi testada em ratos alimentados com dietas à base da farinha de fígado e farinha de brânquias (guelras) de tambaqui. "Com base nos resultados apresentados, verificou-se que a concentração de ferro da farinha de fígado de tambaqui é altamente biodisponível (absorvida) pelo organismo", explicou Francisca Souza, por meio da assessoria. De acordo com a pesquisa, os resultados demonstrados no estudo, principalmente a utilização da farinha de fígado como fonte de ferro, revelam a importância do aproveitamento dos resíduos com alto valor nutricional, visando o controle de carências nutricionais.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.jornalfloripa.com.br/noticia.php?id=6861111>

Veículo: Geodireito /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Transferência tecnológica que fortalece a aquicultura			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/03/2016



- > PRINCIPAL
- > INSTITUCIONAL
- > EQUIPE
- > POR QUE PODEMOS AJUDAR?
- > GEOJURÍDICAS
 - > Direito Administrativo Geográfico
 - > Empresas Geo
 - > Geopolítica
 - > Direito Aeronáutico e Espacial
 - > Direito Ambiental
 - > Direito Agrário
 - > Direito Urbanístico
 - > Direito Marítimo
 - > Direito da Energia
 - > Desenvolvimento Regional
 - > Empregos Geo
 - > Indicações Geográficas
 - > Geociências e Tecnologias

GDNews
 Receba nosso informativo gratuitamente.

Nome

Empresa

Telefone

Email

Geo em Regulação, Direito e RelGov f t in g+

Direito Ambiental
 Critério espacial do Direito Ambiental e Cadastro Ambiental Rural (CAR)

21 Mar 2016 **Observatório vai mapear rios do Amazonas para subsidiar navegação** f t in g+

Os rios são as 'ruas' que levam pessoas e mercadorias do Alto Solimões à Foz do Amazonas. Essas 'estradas', muitas vezes, dependem do nível das chuvas e do acúmulo de detritos para que possam ser utilizadas por barqueiros, armadores e balsas. Com foco na solução do problema, o projeto Observatório do Transporte Aquaviário vai mapear informações da realidade dos rios para subsidiar a criação de rotas mais seguras e rentáveis para o transporte na região.

Até pouco tempo atrás, essas informações eram muito dispersas e atrasadas, o que gerava acidentes e riscos na condução desses veículos pelos rios. O Observatório do Transporte Aquaviário é um projeto feito em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), a Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e o Instituto de Pesquisa em Transporte Aquaviário (Intra).

De acordo com o coordenador, José Teixeira, o principal objetivo do projeto é fazer um mapeamento de informações dos rios, das balsas e da cobrança de preço pelas empresas que atravessam produtos pelo rio.

Como?
 O Observatório do Transporte Aquaviário vai oferecer quatro principais dados publicamente. O primeiro é referente aos acidentes. Quantos acidentes aconteceram nos últimos anos? Aonde eles aconteceram e por quê? Todas essas informações são organizadas e é possível criar uma lista de trechos onde o rio é perigoso em determinada época do ano.

O segundo dado se refere ao fluxo de mercadorias e características do sistema. Com ele é possível identificar os trechos mais usados e o que é possível fazer para criar alternativas no caso de seca ou de bancos de areia nesses caminhos. Além disso, é possível também saber que empresas fazem o transporte de cargas na região e onde seria mais em conta.

O terceiro dado é o de roubo de embarcações. Todos os dados sobre roubo de mercadorias nos barcos e balsas que atravessam o rio seria disponibilizados para as polícias e a marinha. Com isso, seria possível monitorar os lugares onde mais acontecem esses crimes, criar estratégias de segurança junto aos órgãos de segurança e fazer com que empresas evitem rotas pouco seguras.

Os rios são as 'ruas' que levam pessoas e mercadorias do Alto Solimões à Foz do Amazonas. Essas 'estradas', muitas vezes, dependem do nível das chuvas e do acúmulo de detritos para que possam ser utilizadas por barqueiros, armadores e balsas. Com foco na solução do problema, o projeto Observatório do Transporte Aquaviário vai mapear informações da realidade dos rios para subsidiar a criação de rotas mais seguras e rentáveis para o transporte na região. Até pouco tempo atrás, essas informações eram muito dispersas e atrasadas, o que gerava acidentes e riscos na condução desses veículos pelos rios. O Observatório do Transporte Aquaviário é um projeto feito em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), a Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e o Instituto de Pesquisa em Transporte Aquaviário (Intra). De acordo com o coordenador, José Teixeira, o principal objetivo do projeto é fazer um mapeamento de informações dos rios, das balsas e da cobrança de preço pelas empresas que atravessam produtos pelo rio. O Observatório do Transporte Aquaviário vai oferecer quatro principais dados publicamente. O primeiro é referente aos acidentes. Quantos acidentes aconteceram nos últimos anos? Aonde eles aconteceram e por quê? Todas essas informações são organizadas e é possível criar uma lista de trechos onde o rio é perigoso em determinada época do ano. O segundo dado se refere ao fluxo de mercadorias e características do sistema. Com ele é possível identificar os trechos mais usados e o que é possível fazer para criar alternativas no caso de seca ou de bancos de areia nesses caminhos. Além disso, é possível também saber que empresas fazem o transporte de cargas na região e onde seria mais em conta. O terceiro dado é o de roubo de embarcações. Todos os dados sobre roubo de mercadorias nos barcos e balsas que atravessam o rio seria disponibilizados para as polícias e a marinha. Com isso, seria possível monitorar os lugares onde mais acontecem esses crimes, criar estratégias de segurança junto aos órgãos de segurança e fazer com que empresas evitem rotas pouco seguras. O quarto e último dado é referente a publicações científicas. Essas publicações oferecem respostas práticas para melhoria do transporte dos rios e podem ser utilizadas por empresas e órgãos públicos interessados em gerar novas ideias e processos mais eficientes. Para José, o futuro seria todos esses dados analisados e atualizados em tempo real. Dessa maneira se acontecesse um acidente grave com toras num rio da região, seria possível avisar todos os barcos, criar novas rotas e utilizar trechos livres e impedir atrasos na entrega de mercadorias. "Informações atualizadas e em tempo real. Esse é o futuro que nós esperamos para o Observatório", diz

José. Para ele, isso iria mudar toda a forma de como utilizamos os rios tanto para cargas quanto para passageiros transformando em soluções cada vez mais viáveis e comuns no dia-a-dia das pessoas que vivem na região.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.geodireito.com/noticia/observatorio-vai-mapear-rios-do-amazonas-para-subsidiar-navegacao>

Veículo: facebook oficial Petianos-UFACENAPET2016		Editoria:	Pag:
Assunto: Inpa desenvolve farinha de fígado de tambaqui			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 04/04/2016



Petianos-UFAC Enapet 2016 compartilhou a sua publicação.

14 h · 🌐



Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

30 de março às 11:05 · 🌐

As vísceras de peixe, que são jogadas no lixo, podem servir como fonte de ferro para fortificar alimentos como biscoitos, sopas e pães, além de combater a anemi...

[Ver mais](#)



Inpa desenvolve farinha de fígado de tambaqui

O resultado revela a importância da agregação de valor, buscando possibilitar o aproveitamento dos resíduos com alto valor nutricional, visando o controle de carências nutricionais

FAPEAM.AM.GOV.BR

👍 Elaine Bento



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Veículo: facebook oficial Pet- Pesca ufam		Editoria:	Pag:
Assunto: Inpa desenvolve farinha de fígado de tambaqui			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 01/04/2016



Pet-Pesca Ufam compartilhou a sua publicação.

1 de abril às 13:06 · 🌐



Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

30 de março às 11:05 · 🌐

As vísceras de peixe, que são jogadas no lixo, podem servir como fonte de ferro para fortificar alimentos como biscoitos, sopas e pães, além de combater a anemi...

[Ver mais](#)



Inpa desenvolve farinha de fígado de tambaqui

O resultado revela a importância da agregação de valor, buscando possibilitar o aproveitamento dos resíduos com alto valor nutricional, visando o controle de carências nutricionais

FAPEAM.AM.GOV.BR

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



👍👤 Ilfen Soares e outras 10 pessoas

Veículo: facebook oficial Olimpíada brasileira de saúde e meio ambiente/Fiocruz		Editoria:	Pag:
Assunto: Amazonas: inscrições para o programa ciência na escola vão até 6 de abril			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 01/04/2016



Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente / Fiocruz

1 de abril às 13:26 · 🌐

👍 Curtir como sua Página

Via Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Oportunidade para as redes municipal e estadual do #Amazonas:



Amazonas: inscrições para o Programa Ciência na Escola vão até 6 de abril

Mais de 400 projetos na área de alfabetização científica devem ser executados em escolas da rede pública da capital e interior do Amazonas.

OLIMPIADA.FIOCRUZ.BR

👍 Você, Luana Neves, Telma Mello e outras 5 pessoas

3 compartilhamentos

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

Veículo: facebook oficial Ciências biológicas uea-manacapuru		Editoria:	Pag:
Assunto: Inscrições para o programa ciência na escola terminam na próxima quarta feira			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/04/2016



Ciências Biológicas UEA-Manacapuru via Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Curtir como sua Página

2 de abril às 20:18 ·



Inscrições para o Programa Ciência na Escola terminam na próxima quarta-feira - FAPEAM

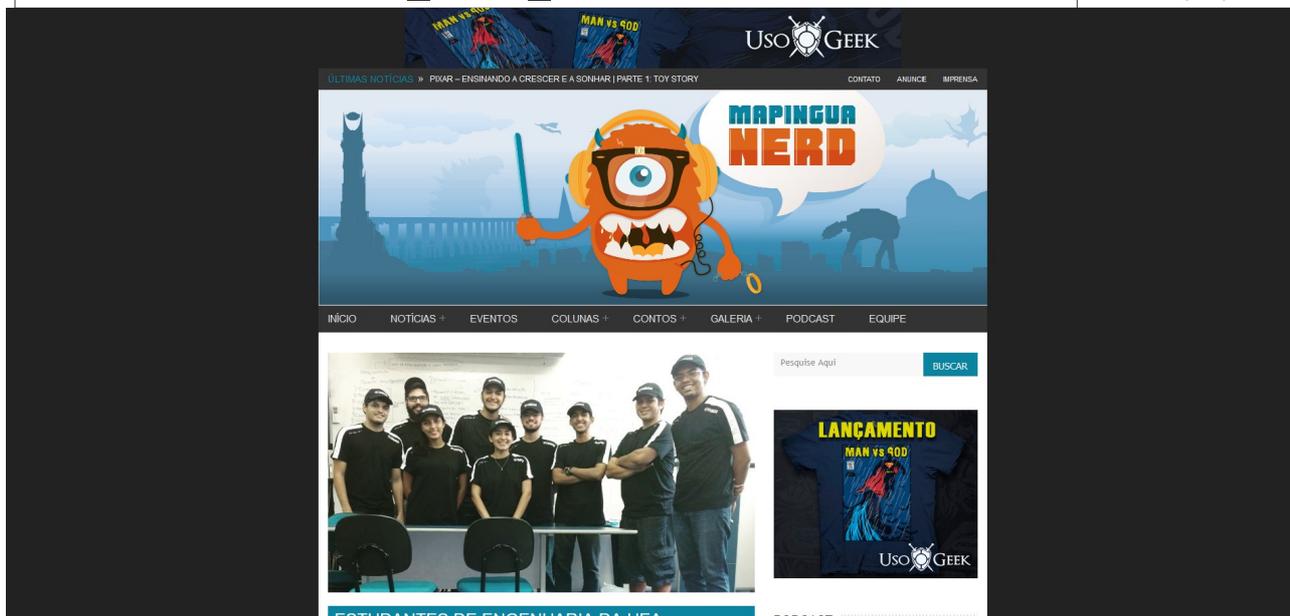
Mais de 400 projetos na área de alfabetização científica devem ser executados em escolas da rede pública da capital e interior do Amazonas

FAPEAM.AM.GOV.BR

Ciências Biológicas UEA-Manacapuru

Curtir Comentar Compartilhar

Veículo: Mapinguanerd/ local		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudantes de engenharia da Uea representarão o estado de Baja Sae brasil			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 26/03/2016



Leia a matéria na íntegra:

<http://mappinguanerd.com.br/estudantes-de-engenharia-da-uea-representarao-o-estado-na-baja-sae-brasil/>